



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO *

Palácio do Planalto
12 de junho

O Governo lança um novo plano econômico que terá o mesmo êxito que teve o Plano Cruzado.

9 de junho — Estatizada em 1984, onze meses após ter ido à falência, a Companhia Têxtil Fluminense Nova América é privatizada. As ações da companhia, de posse do BNDES, foram leiloadas em Bolsa de Valores, na mais importante privatização promovida pelo governo Sarney até então.

Antes de terminar esta reunião eu queria dirigir poucas palavras ainda, e estas palavras são especialmente ao povo brasileiro. Às brasileiras e brasileiros.

Justamente para reafirmar que eu acredito no Brasil. Daí sempre ter recusado alistar-me entre os pessimistas, mesmo nos momentos mais difíceis que atravessei desde novembro.

Apelo para todos os trabalhadores, os professores, as classes produtoras, os operários, os profissionais liberais e os políticos: estabeleçamos uma trégua neste País. O País precisa de uma pausa para reconstruir-se, depois de tantos anos de divisão. Vamos superar as nossas lutas.

* Improviso.

Sei o quanto sofreram os brasileiros: empresários, trabalhadores, funcionários públicos, militares e civis, os inquilinos, os pequenos, os médios, os micro e também os grandes empresários.

Ninguém pense que o Presidente, um só dia que fosse, não tenha tido conhecimento ou não tenha acompanhado os problemas buscando uma solução.

Não vamos permitir que esta situação volte. Temos agora um novo cruzado, uma nova oportunidade.

Trago tranqüila a consciência de que lutei, de que cuidei.

Não será fácil reconstruir. Mas, como disse o ministro Bresser Pereira, nós aprendemos muita coisa.

Sabemos o que devemos fazer e o que não devemos fazer.

Acumulamos, nós todos do Governo, uma grande experiência que agora está a serviço do Brasil. O congelamento passado teve êxito porque o povo apoiou.

Nenhum programa econômico terá êxito se não tiver o apoio, a compreensão e a esperança do povo. Qualquer programa que não tenha este suporte estará destinado a não ter o êxito desejado. Portanto, por mais que seja o nosso esforço, a nossa determinação, a sabedoria, a competência das equipes que trabalharam nesse programa, ele não terá êxito se não tiver o apoio decidido de todo o povo brasileiro, de todas as camadas do nosso País. Nós já sabemos o quanto passamos e o quanto estamos passando justamente porque, como disse o ministro Bresser Pereira, nós não sabíamos todos os meandros e todas as dificuldades da economia.

Agora eu tenho absoluta certeza de que o novo cruzado voltará a ter o mesmo êxito que teve o Plano Cruzado, porque o povo brasileiro vai apoiar, como apoiou e, nesse instante, não o Presidente, ele deve apoiar e vai apoiar o Brasil.

As brasileiras e brasileiros, apoiando este plano, estarão apoiando o seu bem-estar, o seu salário e a sua renda.

O programa será bem administrado e eu não tenho dúvida nenhuma de que a inflação vai despencar a níveis bem baixos. E então nós poderemos recomeçar a nossa caminhada num terreno mais firme.

É esta esperança que renasce, e vamos juntos.

Deus sempre ajudou o Brasil.

Muito obrigado aos senhores.

Está encerrada a nossa reunião.